

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Dezembro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

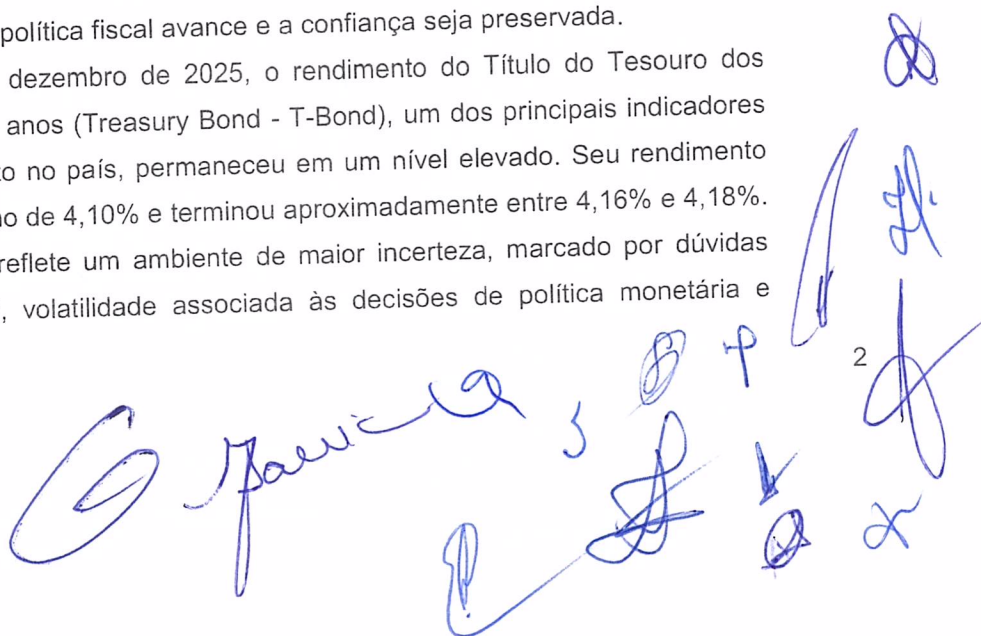
Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Dezembro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO

*Dezembro de 2025 foi um mês marcado por transições importantes na economia global. As grandes economias caminharam para um cenário de desaceleração suave, inflação em queda e política monetária mais cautelosa. Os Estados Unidos mostraram uma combinação rara: atividade ainda resiliente, inflação cedendo e um mercado de trabalho que perde força sem colapsar; um equilíbrio que reforçou a expectativa de cortes graduais de juros em 2026. Na Europa, o processo de desinflação avançou e trouxe mais estabilidade, enquanto a China deu sinais de estabilização, mas ainda enfrenta desafios estruturais relevantes.

No Brasil, o ambiente foi de estabilidade monetária, inflação mais controlada e mercados financeiros com desempenho positivo, apesar da fraqueza da indústria e de um câmbio pressionado. O mês consolidou a percepção de que 2026 começa com desafios importantes, mas também com espaço para um ambiente econômico mais favorável, desde que a política fiscal avance e a confiança seja preservada.

Nos EUA Em dezembro de 2025, o rendimento do Título do Tesouro dos Estados Unidos de 10 anos (Treasury Bond - T-Bond), um dos principais indicadores de juros de longo prazo no país, permaneceu em um nível elevado. Seu rendimento começou o mês próximo de 4,10% e terminou aproximadamente entre 4,16% e 4,18%. Esse comportamento reflete um ambiente de maior incerteza, marcado por dúvidas sobre a política fiscal, volatilidade associada às decisões de política monetária e



2

impactos das medidas comerciais adotadas ao longo do ano. Em cenários assim, os investidores tendem a exigir retornos mais altos para títulos de prazo longo, o que contribui para manter os rendimentos do Treasury de 10 anos em patamares elevados.

No curto prazo, a Nota do Tesouro dos Estados Unidos (T-Note) de 2 anos terminou dezembro com rendimento aproximado entre 3,45% e 3,50%. Já a Letra do Tesouro de 52 semanas (T-Bill) também ficou estável, perto de 3,60%.

Esses números mostram que o mercado espera queda gradual dos juros ao longo de 2026, mas sem mudanças bruscas no curto prazo. Por isso, os rendimentos dos títulos mais curtos continuam relativamente estáveis, indicando um ambiente de liquidez tranquila e baixa volatilidade. Em conjunto, a inclinação da curva de juros sugere que os investidores não projetam uma recessão imediata, mas reconhecem um cenário de crescimento econômico mais fraco e de ajustes graduais na política monetária. Trata-se de um ambiente em que a cautela permanece elevada, especialmente para prazos mais longos, enquanto os prazos curtos refletem maior previsibilidade e menor volatilidade.

O Dollar Index (DXY), que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas fortes, apresentou desvalorização moderada entre novembro e dezembro. O índice vinha recuando ao longo do final de 2025 e, já em dezembro, operava consistentemente abaixo do patamar de 100 pontos, refletindo um dólar mais fraco no mercado internacional.

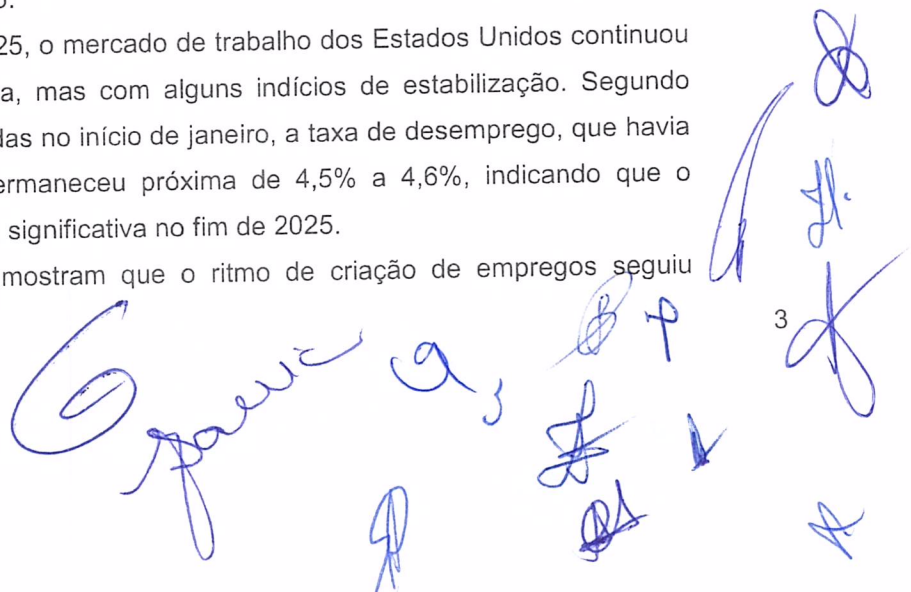
No início de dezembro, o DXY era negociado na faixa dos 98,7 a 99 pontos, permanecendo próximo das mínimas recentes. Ao longo do mês, o índice continuou mostrando leve fraqueza, influenciado principalmente pelas expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve, que pressionam o dólar ao reduzir o diferencial de juros frente a outras economias. No fechamento do período, o DXY seguia em torno de 98,3 a 98,4 pontos, acumulando queda mensal de aproximadamente 0,7%.

Esse movimento indica que os investidores estavam reposicionando suas carteiras diante da perspectiva de uma política monetária mais branda nos Estados Unidos. A combinação de expectativas de redução de juros, menor aversão ao risco global e melhora relativa de outras moedas importantes contribuiu para a perda de força do dólar no final de 2025.

Em dezembro de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos continuou mostrando sinais de fraqueza, mas com alguns indícios de estabilização. Segundo análises econômicas divulgadas no início de janeiro, a taxa de desemprego, que havia subido ao longo do ano, permaneceu próxima de 4,5% a 4,6%, indicando que o mercado não piorou de forma significativa no fim de 2025.

Os dados também mostram que o ritmo de criação de empregos seguiu

Gravura, 3



baixo. Economistas esperavam que o relatório oficial (Non-Farm Payrolls) registrasse cerca de 73 mil novas vagas em dezembro, um número modesto, mas um pouco acima do observado em novembro. Esse desempenho reforça a leitura de um mercado que ainda gera empregos, porém em um ritmo bem mais lento do que nos anos anteriores.

Ao mesmo tempo, alguns indicadores sugerem que o mercado não está em processo de deterioração acelerada. Os pedidos de seguro-desemprego, por exemplo, recuaram em dezembro, mostrando que as demissões continuam baixas e que as empresas evitam cortes mais profundos mesmo diante da desaceleração econômica. Além disso, dados de plataformas de emprego indicam que as vagas abertas voltaram a crescer levemente ao longo do mês, aproximando-se dos níveis pré-pandemia.

No conjunto, dezembro mostrou um mercado de trabalho em transição:

- menos contratações,
- poucas demissões,
- desemprego estável,
- crescimento moderado de vagas.

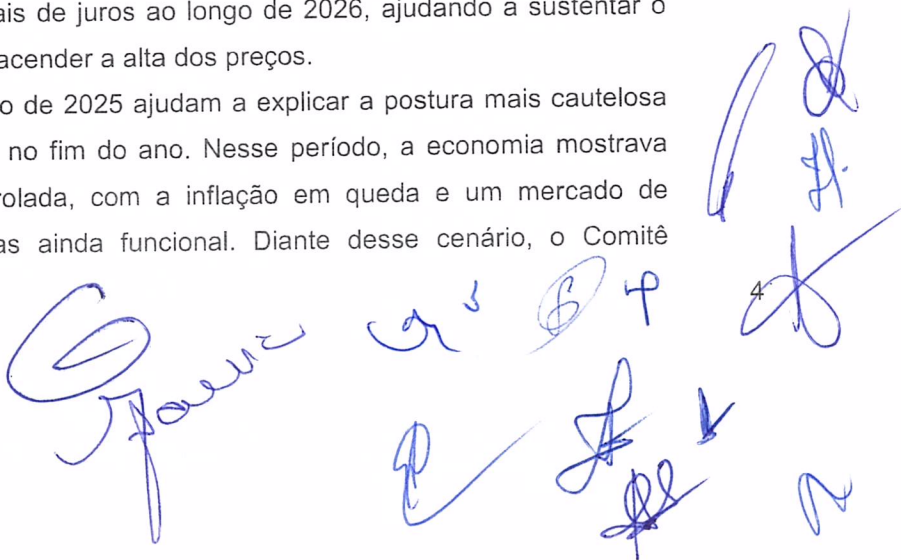
Esse cenário reduz a pressão sobre salários e inflação, o que ajuda a explicar por que o Federal Reserve vinha avaliando a possibilidade de cortes graduais nos juros ao longo de 2026.

No campo da inflação, os dados mais recentes mostram um cenário mais favorável para o consumidor. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que mede a variação média dos preços pagos pelas famílias, encerrou dezembro com alta anual de 2,7%, uma melhora importante em relação aos 3,0% registrados anteriormente. Esse movimento indica que a pressão sobre os preços está diminuindo.

Além disso, o núcleo do PCE, indicador preferido do Federal Reserve por excluir itens mais voláteis, manteve-se estável em 2,8% ao ano. Essa estabilidade sugere que a inflação subjacente, aquela que mostra a tendência de longo prazo,— segue controlada.

Com um mercado de trabalho menos aquecido e uma inflação em desaceleração, o Federal Reserve decidiu manter a taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75% no fim do ano. Esse conjunto de fatores reforça a expectativa de continuidade dos cortes graduais de juros ao longo de 2026, ajudando a sustentar o crescimento econômico sem reacender a alta dos preços.

Os dados de dezembro de 2025 ajudam a explicar a postura mais cautelosa adotada pelo Federal Reserve no fim do ano. Nesse período, a economia mostrava sinais de desaceleração controlada, com a inflação em queda e um mercado de trabalho menos aquecido, mas ainda funcional. Diante desse cenário, o Comitê

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals, possibly related to the document's approval or distribution.

Federal de Mercado Aberto (FOMC), que se reuniu nos dias 9 e 10 de dezembro de 2025, decidiu manter a taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75%.

A decisão refletiu o entendimento de que, embora a inflação estivesse recuando de forma consistente, ainda era necessário garantir que essa trajetória fosse sustentável antes de avançar com cortes mais agressivos. Ao preservar essa faixa, o Fed buscou equilibrar dois objetivos: apoiar a atividade econômica em um momento de perda de ritmo e, ao mesmo tempo, evitar qualquer risco de reaceleração dos preços.

Os dados de dezembro reforçaram a percepção de que o ciclo de flexibilização monetária iniciado no segundo semestre de 2025 deve continuar ao longo de 2026, mas de maneira gradual. Com a inflação convergindo para níveis mais confortáveis e o mercado de trabalho ajustando-se lentamente, o ambiente favorece reduções adicionais de juros, sempre com a cautela necessária para não comprometer a estabilidade de preços.

O mercado acionário dos Estados Unidos encerrou 2025 com um desempenho amplamente positivo, mesmo após um movimento de cautela no último pregão do ano. Em 31 de dezembro, os principais índices registraram pequenas quedas: o S&P 500 recuou 0,7% (fechando em 6.845,50 pontos), o Nasdaq caiu 0,76% (23.241,99 pontos) e o Dow Jones cedeu 0,63% (48.033,29 pontos).

Essa leve correção no fim do mês, porém, não comprometeu o resultado anual. O Nasdaq, impulsionado pelo forte desempenho das empresas ligadas à inteligência artificial, acumulou alta de 20,36% em 2025. O S&P 500 avançou 16,39%, enquanto o Dow Jones subiu 12,97% no ano.

O comportamento dos índices mostra um mercado que, apesar da realização de lucros típica da virada do ano e da menor liquidez no período, manteve uma visão construtiva para o futuro. A desaceleração da inflação e a expectativa de juros mais baixos em 2026 sustentaram o otimismo dos investidores ao longo de todo o ano.

No final de dezembro de 2025, o Bureau of Economic Analysis (BEA), agência do Departamento de Comércio dos Estados Unidos responsável por produzir algumas das estatísticas econômicas mais importantes do país, finalmente divulgou o dado oficial do PIB do terceiro trimestre, após meses de atraso causados pelo shutdown do governo americano. Com a retomada das atividades, o número oficial confirmou que a economia dos Estados Unidos teve um desempenho mais forte do que o esperado.

Segundo o BEA, o PIB do 3º trimestre cresceu 4,3% em termos anualizados, o ritmo mais acelerado em dois anos. Esse resultado mostrou que, mesmo em um ambiente de inflação ainda elevada e mercado de trabalho perdendo força, a

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Garcia' and several smaller initials and marks.]

economia manteve uma expansão significativa.

Antes da divulgação oficial, o mercado trabalhava apenas com projeções. Uma das principais referências era o GDPNow, um modelo do Federal Reserve de Atlanta que estima o crescimento do PIB antes de sua divulgação oficial. Esse modelo já apontava para uma expansão próxima de 4%. Além disso, analistas projetavam algo entre 3% e 3,5%. Quando o dado oficial saiu, o resultado ficou acima de todas essas expectativas, surpreendendo positivamente o mercado.

Esse crescimento foi impulsionado por alguns fatores importantes:

- Consumo das famílias, que continuou forte e cresceu 3,5% no trimestre.
- Setor de serviços, especialmente saúde, tecnologia e viagens.
- Exportações, que tiveram um salto expressivo de 8,8o/o.
- Gastos do governo, que aumentaram após o fim do shutdown.
- Queda das importações, que ajudou positivamente no cálculo do PIB.

Apesar do bom desempenho, o cenário econômico ainda exige atenção. A inflação segue acima da meta do Federal Reserve, e o mercado de trabalho mostra sinais de desaceleração gradual. Esses elementos indicam que, embora o trimestre tenha sido forte, o ritmo de crescimento pode perder intensidade nos próximos períodos.

Em resumo, os dados de dezembro confirmam que o terceiro trimestre de 2025 foi positivo para a economia americana, mas o ambiente ainda é de cautela, com desafios importantes no controle da inflação e na sustentação do emprego.

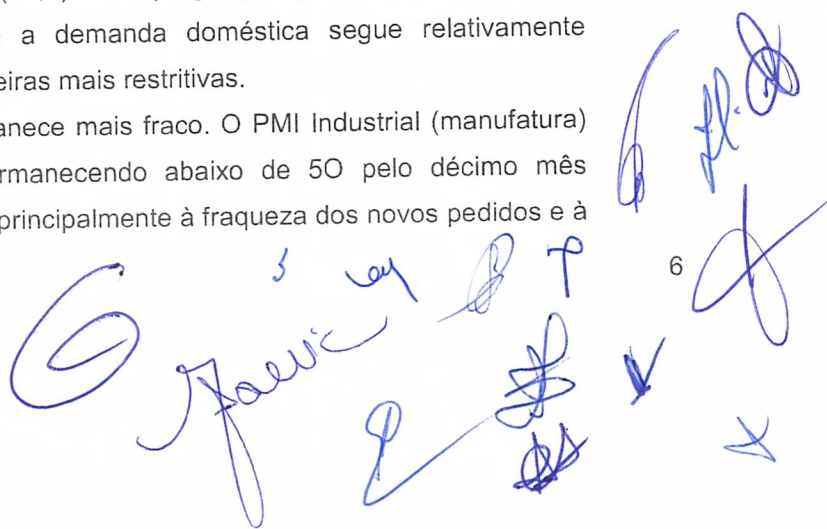
Os PMIs dos Estados Unidos referentes a dezembro mostram uma economia que segue crescendo, mas com ritmo desigual entre setores. O setor de serviços continua sendo o principal motor da atividade, enquanto a indústria permanece em contração.

No recorte da S&P Global, o PMI de Serviços recuou para 52,5 pontos, abaixo dos 54,1 registrados em novembro, indicando expansão mais moderada. O PMI Composto, que agrega serviços e manufatura, também caiu para 52,7, reforçando a leitura de desaceleração da atividade privada no fim do ano, embora ainda em território de crescimento.

Já o PMI de Serviços do ISM veio mais forte, avançando para 54,4 pontos, com destaque para novos pedidos (57,9) e emprego (52,0), ambos em zona de expansão. O resultado sugere que a demanda doméstica segue relativamente resiliente, apesar de condições financeiras mais restritivas.

Na indústria, o quadro permanece mais fraco. O PMI Industrial (manufatura) do ISM caiu para 47,9 pontos, permanecendo abaixo de 50 pelo décimo mês consecutivo. A queda está associada principalmente à fraqueza dos novos pedidos e à

6



retração dos estoques, enquanto a produção desacelerou, mas ainda permaneceu ligeiramente acima de SO, sinalizando perda de fôlego sem caracterizar contração nesse subindicador específico.

No conjunto, os dados de dezembro indicam uma economia americana que não perde força de forma abrupta, mas avança em ritmo mais moderado e com maior heterogeneidade entre setores. Os serviços sustentam o crescimento, enquanto a indústria segue pressionada. Esse cenário reforça a necessidade de cautela na condução da política monetária, já que a atividade continua positiva, mas com sinais de moderação e pressões de custos ainda presentes.

Na Zona do Euro a inflação encerrou dezembro mostrando um quadro de estabilidade e continuidade do processo de desinflação. O índice anual de preços ao consumidor ficou em 2,0%, exatamente no nível considerado ideal pelo Banco Central Europeu (BCE). Esse resultado sinaliza que as pressões de preços continuam se reduzindo de forma gradual e consistente, reforçando o avanço do processo de desinflação.

O núcleo da inflação: que exclui energia e alimentos, itens mais voláteis, também recuou, passando de 2,4% para 2,3%. Esse movimento indica que as pressões internas de preços, especialmente aquelas relacionadas a serviços e bens industriais, continuam perdendo força, ainda que de maneira gradual.

Entre os componentes, a maior contribuição para a desaceleração veio da energia, que permaneceu em terreno negativo e ajudou a compensar a leve alta observada em alimentos, álcool e tabaco. Já os serviços, tradicionalmente mais sensíveis ao mercado de trabalho e à dinâmica salarial, registraram inflação de 3,4%, uma pequena redução em relação ao mês anterior, sugerindo que o setor começa a responder ao ambiente de menor demanda e condições financeiras mais apertadas.

Esse conjunto de dados reforça a leitura de que a inflação no bloco está sob controle, permitindo ao BCE manter uma postura mais confortável na política monetária. Embora o banco central ainda adote cautela, o fato de a inflação geral estar na meta e o núcleo seguir em queda reduz a pressão por novos aumentos de juros. Ao mesmo tempo, o BCE evita sinalizar cortes imediatos, já que riscos persistem: como volatilidade energética, tensões geopolíticas e incertezas sobre a evolução dos salários.

No geral, a inflação de dezembro confirma que o processo de desinflação está consolidado na zona do euro. O índice geral atingiu a meta, o núcleo recuou e os serviços mostraram moderação. O cenário aponta para um início de ano marcado por maior estabilidade de preços e menor necessidade de ajustes bruscos na política monetária.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large circular mark and the word "Gaulic" written vertically.

A política monetária da Zona do Euro entrou em uma fase de maior estabilidade. Na reunião de 18 de dezembro de 2025, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas inalteradas, com taxa de depósito em 2,00%, taxa de refinanciamento em 2,15% e taxa de empréstimos em 2,40%, em linha com as expectativas.

Essa pausa ocorre após um ano de quedas nos juros. Em abril de 2025, por exemplo, o banco havia reduzido as taxas em 0,25 ponto percentual. A estratégia atual do BCE é de cautela: eles não prometem novos cortes com antecedência e preferem decidir o que fazer a cada reunião, olhando de perto os novos dados da economia.

Do ponto de vista macro, as projeções divulgadas em dezembro apontam para crescimento moderado (1,4% em 2025) e inflação média próxima da meta (2,1% em 2025), sugerindo convergência do processo desinflacionário ao longo do horizonte projetado.

Em paralelo, as expectativas de mercado oscilaram ao longo do ano: em abril, houve momentos em que investidores chegaram a precificar pelo menos dois cortes adicionais e, para alguns, até um terceiro, refletindo a leitura de fragilidade da atividade e incerteza sobre o cenário global: precificação que foi sendo ajustada conforme novos dados e comunicações do BCE surgiram.

Em resumo, o BCE mantém uma posição prudente. Embora reconheça o progresso da desinflação, evita indicar reduções imediatas nos juros. A estabilidade das taxas traduz um cenário de inflação mais comportada, crescimento moderado e atenção redobrada aos riscos que ainda cercam a economia.

Além da fraqueza persistente na indústria, os dados de dezembro mostram que o setor de serviços da zona do euro também perdeu fôlego, embora tenha permanecido em território de expansão. O PMI de Serviços (final) recuou para 52,4 pontos, após o pico de 53,6 em novembro, indicando que a atividade seguiu crescendo, mas em ritmo mais moderado.

O PMI Composto (final), que combina serviços e manufatura, caiu para 51,5 pontos (de 52,8), sinalizando desaceleração da atividade privada no bloco — ainda acima de 50, portanto compatível com expansão, mas mais contida.

No mercado de trabalho, o emprego no agregado teve leve melhora, porém permaneceu praticamente marginal, refletindo cortes contínuos na indústria. Do lado de preços, a inflação de custos acelerou para máxima de 9 meses, com pressões relevantes associadas ao setor de serviços — ponto de atenção para o BCE, que acompanha de perto a inflação ligada a serviços.

Em conjunto, os PMIs de dezembro reforçam a leitura de uma economia

heterogênea: serviços ainda sustentam o crescimento, mas com menor intensidade, enquanto a indústria segue pressionada, resultando em um início de ano de expansão moderada e sensível às condições financeiras e ao ambiente externo.

Na China a inflação voltou a acelerar em dezembro, mas o quadro geral ainda aponta para uma demanda doméstica fraca e pressões deflacionárias persistentes na indústria. O CPI avançou 0,8% na comparação anual, maior patamar em 34 meses, impulsionado principalmente pela alta dos alimentos e pelo aumento sazonal das compras que antecedem o Ano Novo Lunar. Mesmo com essa aceleração, o índice permanece abaixo do objetivo oficial de "cerca de 2%", indicando que a recomposição dos preços ainda é incompleta.

O núcleo da inflação permaneceu em 1,2% ao ano, mostrando que a melhora do índice cheio segue concentrada em itens mais voláteis, sem sinalizar uma recuperação mais ampla do consumo das famílias.

No setor industrial, o PPI recuou 1,9% ao ano, uma queda menor que a de novembro (-2,2%), mas ainda compatível com um ambiente de deflação nos portões das fábricas. Esse movimento reflete excesso de capacidade, margens pressionadas e demanda fraca por bens industriais, configurando o 39º mês consecutivo de variações negativas.

Em conjunto, os dados reforçam a leitura de uma economia que cresce de forma moderada, com preços ainda contidos e espaço para novas medidas de estímulo caso a recuperação da demanda interna não ganhe tração nos próximos meses.

A política monetária chinesa permanece em compasso de estabilidade. O Banco Popular da China (PBoC) manteve as taxas de juros de referência, as Loan Prime Rates (LPR), inalteradas na decisão mais recente, refletindo a estratégia de preservar espaço para estímulos futuros enquanto monitora a fragilidade da economia.

Segundo as informações verificadas, a LPR de 1 ano permaneceu em 3,0%, enquanto a LPR de 5 anos, usada como referência para financiamentos imobiliários, seguiu em 3,5%. Ambas estão nos menores níveis históricos e não sofrem cortes desde maio, quando foram reduzidas em 10 pontos-base.

A decisão de manter as taxas está alinhada ao cenário macroeconômico atual. Embora a China enfrente sinais de desaceleração: com demanda doméstica fraca, setor imobiliário pressionado e crédito em ritmo moderado, o PBoC tem evitado cortes adicionais para não ampliar a pressão sobre as margens dos bancos e para preservar a estabilidade do yuan. A manutenção do juro de curto prazo em 1,4% reforça essa postura de cautela.

Os dados recentes de atividade mostram que varejo e produção industrial

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'G. P. ...' and several smaller initials and marks.]

perderam força, enquanto o mercado imobiliário segue como um dos principais pontos de fragilidade. Ainda assim, a autoridade monetária prefere atuar de forma gradual, combinando liquidez direcionada e ajustes pontuais, em vez de cortes amplos nas taxas de referência.

Em resumo, a China mantém uma política monetária expansionista, porém prudente. As taxas de juros seguem estáveis em níveis historicamente baixos, contribuindo para sustentar a liquidez e aliviar o custo do crédito em um ambiente de atividade moderada. Ao mesmo tempo, o Banco Central evita cortes adicionais para não pressionar o sistema bancário nem o câmbio, preservando margem de manobra para agir mais adiante. Essa postura permite ao PBoC responder de forma mais assertiva caso a demanda interna volte a perder força ou se os indicadores de consumo e crédito mostrarem deterioração mais acentuada.

A expectativa para o desempenho econômico da China no final de 2025 é de um crescimento moderado. As projeções apontam para uma expansão próxima de 4,3%, ritmo inferior à meta informal do governo, que gira em torno de 5%. Esse cenário sugere uma desaceleração em relação ao início do ano, refletindo os desafios que continuam a limitar o dinamismo da economia.

Para o quarto trimestre, a perspectiva é de continuidade da expansão, porém em um compasso mais lento. A perda de fôlego está associada à fragilidade persistente do setor imobiliário, ao consumo doméstico ainda contido e à menor demanda externa por produtos chineses. Mesmo com medidas de estímulo implementadas ao longo do ano, esses fatores estruturais seguem pressionando a atividade.

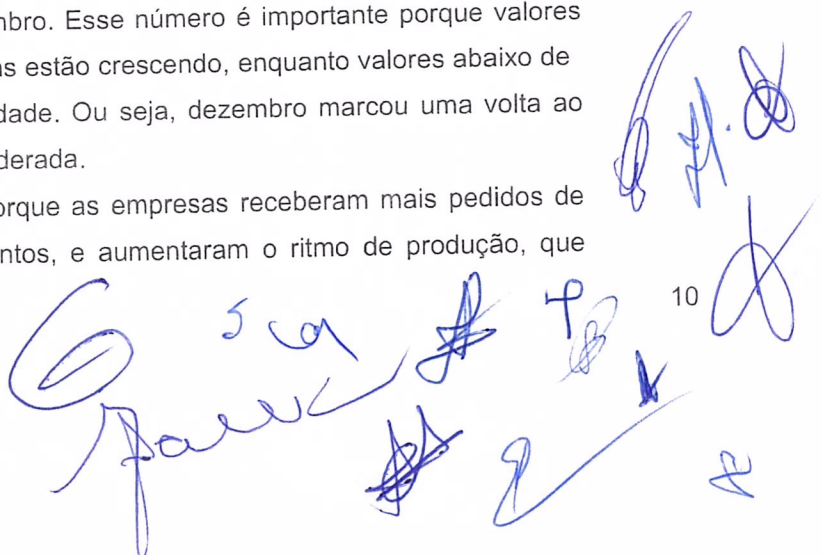
Apesar de o crescimento permanecer positivo, ele é visto como moderado e dependente de políticas de incentivo e suporte fiscal. Assim, o fim de 2025 tende a ser marcado por um período de transição, no qual a China busca sustentar a expansão econômica enquanto enfrenta sinais de enfraquecimento em setores-chave.

A economia chinesa mostrou uma leve melhora em dezembro. O indicador que mede o ritmo das atividades das empresas, tanto a produção (PMI industrial - manufatura) quanto a entrada de novos pedidos, subiu para 50,1 pontos, depois de ter ficado em 49,2 pontos em novembro. Esse número é importante porque valores acima de 50 indicam que as empresas estão crescendo, enquanto valores abaixo de

50 mostram queda na atividade. Ou seja, dezembro marcou uma volta ao crescimento, ainda que de forma moderada.

Essa melhora aconteceu porque as empresas receberam mais pedidos de clientes, que subiram para 50,8 pontos, e aumentaram o ritmo de produção, que

10



chegou a 51,7 pontos. As empresas maiores foram as que mais sentiram essa recuperação, enquanto as menores ainda enfrentam dificuldades.

Outros setores da economia, como serviços e construção (PMI não manufatureiro), também apresentaram avanço. O indicador geral desses setores ficou em 50,2 pontos, mostrando uma pequena melhora, especialmente na construção. Já Os serviços continuam mais fracos, mas com sinais de recuperação.

Quando juntamos indústria, serviços e construção, o indicador geral da economia chinesa ficou em 50,7 pontos, mostrando que o país terminou o ano com um movimento de estabilização.

Mesmo assim, o cenário ainda é de crescimento moderado. Muitas empresas continuam com margens apertadas, dificuldade para contratar e dependência de estímulos do governo. Além disso, a demanda de outros países por produtos chineses segue mais fraca, o que limita uma recuperação mais forte.

No geral, dezembro trouxe um sinal positivo: a economia chinesa parou de piorar e começou a se estabilizar, mas ainda enfrenta desafios importantes para manter esse ritmo.

No cenário doméstico o Brasil encerrou dezembro de 2025 com a taxa básica de juros (Selic) mantida em 15% ao ano, nível mais elevado desde julho de 2006. A decisão foi tomada de forma unânime pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e marcou a quarta reunião consecutiva sem alterações na taxa. No comunicado, o Banco Central reforçou que o cenário ainda exige cautela e que a Selic deve permanecer em patamar elevado por um período bastante prolongado, com o objetivo de garantir a convergência da inflação à meta e preservar a credibilidade da política monetária.

Em resumo, dezembro de 2025 foi um mês de estabilidade na política monetária, com o Banco Central reforçando que a Selic em 15% era adequada para manter o processo de controle da inflação e preservar a credibilidade da política econômica.

A inflação brasileira encerrou 2025 em um ritmo mais moderado. O IPCA, que é o índice oficial utilizado para medir o custo de vida no país, fechou o ano com alta de 4,26%, dentro da faixa de tolerância da meta definida pelo Banco Central. Em dezembro, o índice avançou 0,33%, com destaque para aumentos em transporte, especialmente passagens aéreas, e em alimentos, enquanto o grupo de habitação registrou queda e ajudou a conter o resultado do mês.

Entre os indicadores complementares, o INPC, que reflete a inflação para famílias de menor renda, terminou 2025 com alta de 3,9%, após subir 0,21% em dezembro. Esse comportamento mostra que, para esse grupo de consumidores, a

pressão sobre o orçamento foi um pouco menor do que a registrada no índice geral.

O IGP-M, amplamente utilizado como referência para reajustes de aluguel, registrou queda de 0,01% em dezembro e acumulou deflação de 1,05% no ano. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos preços no atacado, que compõem a maior parte do indicador, enquanto a parte referente aos preços ao consumidor avançou 0,24% no mês e fechou o ano com alta de 4,08%.

No conjunto, os principais índices de preços mostraram desaceleração ao longo de 2025, indicando que a pressão inflacionária perdeu força de maneira consistente. Esse movimento contribuiu para um ambiente mais favorável à política monetária no início de 2026, abrindo espaço para discussões sobre possíveis ajustes na taxa básica de juros ao longo do ano.

A atividade industrial brasileira terminou dezembro de 2025 em um ritmo mais fraco. O indicador que mede o nível de atividade das empresas do setor — o PMI — caiu para 47,6 pontos, abaixo dos 48,8 pontos registrados em novembro. Como esse índice usa a linha de 50 pontos como referência, valores abaixo disso indicam queda na atividade. Ou seja, a indústria brasileira encolheu no último mês do ano.

Essa piora foi causada principalmente pela fraqueza da demanda, tanto dentro do país quanto no mercado externo. As empresas relataram que as novas encomendas diminuíram em um dos ritmos mais rápidos dos últimos dois anos e meio, o que levou a uma redução mais intensa da produção, a mais forte desde setembro.

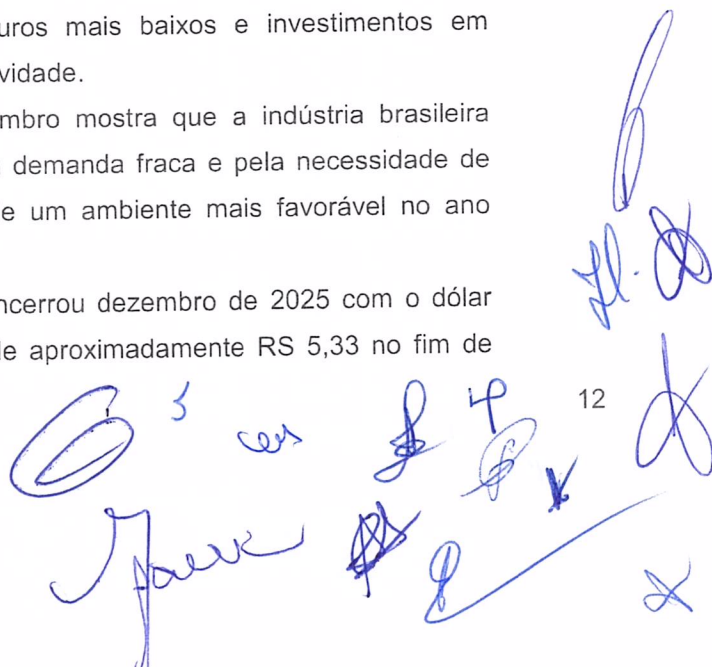
Com menos pedidos e mais capacidade ociosa, muitas empresas passaram a reduzir preços para tentar estimular as vendas. Esse movimento foi possível porque os custos de insumos caíram pelo segundo mês seguido, com destaque para energia, frete, alimentos e materiais industriais. Mesmo assim, o ambiente permaneceu desafiador: o setor voltou a cortar empregos, revertendo o pequeno aumento observado em novembro.

Apesar do cenário fraco, as empresas demonstraram algum otimismo para 2026, esperando melhora da demanda, juros mais baixos e investimentos em tecnologia que possam impulsionar a produtividade.

No conjunto, o resultado de dezembro mostra que a indústria brasileira fechou 2025 em retração, pressionada pela demanda fraca e pela necessidade de ajustes de custos, mas com expectativa de um ambiente mais favorável no ano seguinte.

O mercado de câmbio brasileiro encerrou dezembro de 2025 com o dólar em torno de R\$ 5,49, acima do patamar de aproximadamente R\$ 5,33 no fim de

12



novembro. Em termos simples, isso significa uma alta de cerca de R\$ 0,15 no mês (por volta de 3%), mantendo a moeda americana em um nível elevado no fechamento do ano.

Esse movimento refletiu um ambiente externo mais cauteloso, com investidores buscando proteção diante das incertezas sobre a trajetória dos juros nos Estados Unidos. No cenário doméstico, a combinação de ruído fiscal e a expectativa de juros elevados por mais tempo também ajudou a manter o real pressionado.

Apesar da variação na comparação com novembro, dezembro foi marcado por uma dinâmica mais de acomodação do que de movimentos abruptos. Para empresas e consumidores, isso tende a reduzir o risco de surpresas de curto prazo em itens sensíveis ao câmbio, como insumos importados, preços dolarizados e viagens. No conjunto, o mês terminou com o dólar alto, porém relativamente estável, refletindo o balanço entre fatores externos e percepção de risco local.

A Bolsa brasileira fechou dezembro de 2025 em alta moderada. O Ibovespa subiu 1,29% no mês e encerrou o ano aos 161.125 pontos, após ter renovado recordes no início de dezembro. No acumulado de 2025, o índice avançou 33,95%, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro e pela expectativa de queda dos juros em 2026. Setores como construção, vestuário e intermediários financeiros foram os destaques do ano, refletindo o otimismo com a melhora das condições econômicas. Mesmo com alguma realização de lucros no fim do mês, dezembro consolidou um ano muito positivo para a Bolsa.

A renda fixa terminou dezembro de 2025 com desempenho positivo na maior parte dos índices, refletindo a combinação de juros elevados e menor volatilidade na curva. Os prefixados tiveram um mês favorável: o IRF-M subiu 0,72%, com o IRF-M 1 avançando 0,48% e o IRF-M 1+ registrando alta de 0,95%, beneficiados pela estabilidade das taxas de curto prazo e pelo alívio na parte longa da curva.

Entre os títulos indexados à inflação, o comportamento foi misto. O IMA-B teve leve alta de 0,11%, enquanto o IMA-B 5 avançou 0,32%. Já o IMA-B 5+ recuou 0,28%, refletindo a maior sensibilidade dos papéis longos às expectativas fiscais e inflacionárias.

Os pós-fixados seguiram entregando retornos consistentes: o IMA-S subiu 1,03%, acompanhando o CDI elevado e permanecendo como a classe mais estável do mês. No agregado, o IMA-Geral avançou 0,52%, sustentado pelo bom desempenho dos prefixados e dos pós-fixados, que compensaram a queda dos títulos longos indexados à inflação.

O fechamento de 2025 deixou claro que a economia global entrou em um

período de acomodação, no qual a inflação perde força, a atividade avança de forma mais moderada e os bancos centrais adotam uma postura mais cuidadosa. Esse ambiente, embora ainda marcado por incertezas, abre espaço para ajustes graduais na política monetária ao longo de 2026.

Para o Brasil, o mês reforçou a necessidade de equilíbrio: a inflação mostrou sinais de controle, os mercados financeiros tiveram desempenho positivo e a política monetária permaneceu estável, mas a atividade industrial fraca e o câmbio pressionado lembram que os desafios continuam presentes. A evolução do cenário fiscal e a capacidade de manter a confiança serão determinantes para transformar esse início de ano em uma trajetória mais favorável.

No geral, dezembro encerra o ano com um quadro mais estável e com expectativas moderadamente positivas, indicando que 2026 pode ser um período de transição importante — desde que as condições internas e externas avancem na direção da previsibilidade e da responsabilidade econômica.

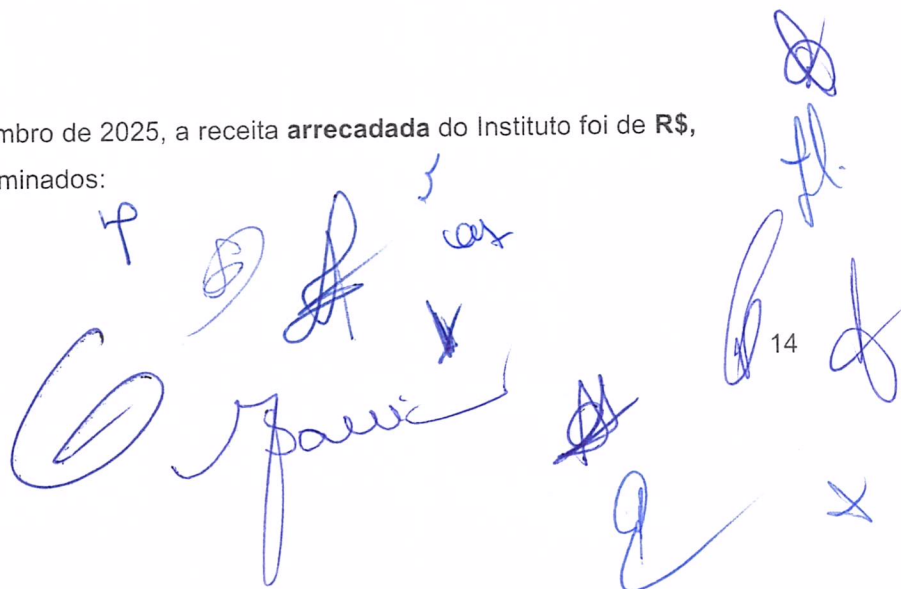
O início de 2026 se desenha como um período de ajustes importantes na economia global. A combinação de inflação mais comportada, atividade moderada e bancos centrais atuando com maior prudência cria um ambiente menos turbulento do que o observado nos últimos anos. Esse movimento tende a favorecer uma redução gradual das taxas de juros nas principais economias, o que pode aliviar condições financeiras e melhorar o apetite por risco ao longo do ano.

Para o Brasil, o cenário exige atenção, mas também oferece oportunidades. A inflação mais controlada e a estabilidade da política monetária ajudam a ancorar expectativas, enquanto os mercados financeiros mostram disposição para reagir positivamente sempre que há sinais de maior previsibilidade. Por outro lado, a fraqueza da atividade industrial e a sensibilidade do câmbio reforçam a necessidade de disciplina fiscal e clareza nas decisões de política econômica.

Se o ambiente internacional continuar convergindo para maior estabilidade e o país avançar na agenda fiscal, 2026 pode se transformar em um ano de transição favorável — com melhora gradual da confiança, redução de incertezas e espaço para uma retomada mais consistente da atividade.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Dezembro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$, 11.325.599,80** , assim discriminados:



RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 6.372.980,15
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$91.549,80
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 575.851,76
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.750.517,03
Receitas diversas	R\$ 3.318,38
Compensação Previdenciária	R\$ 371.655,18
Transferência Financeira (Ibascamn)	R\$ 159.727,50
TOTAL	R\$ 11.325.599,80

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Dezembro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias, pensões, Comprex e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 8.385.725,26**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Novembro/2025)	R\$ 4.564.801,28
Pensões PMN e CMN (competência Novembro/2025)	R\$ 939.719,58
Benefício Especial IBASCAMN (competência Novembro/2025)	R\$ 106.485,00
Pagamento Fluxo de Comprex	R\$ 2.198,24
2º Parcela 13º Salário Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 2.258.820,23
2º Parcela 13º Salário Pensões PMN e CMN	R\$ 460.458,43
2º Parcela 13º Salário Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 53.242,50
TOTAL	R\$ 8.385.725,26

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Dezembro de 2025 foi de R\$ 291.076,40 discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA DEZEMBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 12/2025 valor bruto para empenho	2025/12/524	138.847,81
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 12/2025	2025/12/525	2.146,54
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 12/2025	2025/12/526	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 12/2025	2025/12/526	9.765,14
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/11/475	12.710,00
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/12/538	3.413,18
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS	2025/12/544	263,08
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nº100	2025/12/537	5.672,54

15

NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO NOVEMBRO	2025/11/499	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 13096 parcela 04/12	2025/11/2025	1.424,31
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/12/517	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/12/528	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/12/518	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/12/515	1.687,35
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF 028 PARCELA 10/12	2025/11/495	1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 100438	2025/12/511	1.200,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF	2025/11/512	2.318,46
COSTA & NUNES IND.E COM. EQUIP.TELECOM. LTDA	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE TELEFONIA PABX E EQUIPAMENTOS NF 4003 PARCELA 06/12	2025/11/503	333,15
ELIZEU TEIXEIRA LOPES MOREIRA	COMPRA DE COMPRESSOR DE AR CONDICIONADO NF 09	2025/12/536	615,99
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO valor bruto para empenho	2025/12/509	63.769,36
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	2025/12/510	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	2025/12/510	9.765,14
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA	2025/12/516	1.296,42
TOTAL			291.076,40

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.388	R\$ 7.884.405,74
Ativos PREVINIL (base Previnil)	04	R\$ 33.357,50
Ativos CMN (base Previnil)	14	R\$ 89.735,00
Aposentados	1.175	R\$ 4.564.801,28
Pensionistas	299	R\$ 939.719,58
Ibascamn	12	R\$ 106.485,00
TOTAL	3.892	R\$ 13.618.504,10

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.486 beneficiários, sendo 1.175 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 299 pensionistas e 12 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Dezembro/2025** não foram concedidos novos benefícios.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maio	03	02	05
Junho	02	00	02
Julho	00	02	02
Agosto	01	01	02
Setembro	03	03	06
Outubro	05	06	11
Novembro	01	01	02
Dezembro	00	00	00
TOTAL	19	20	39

No mês de Dezembro/2025, **09** benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão	00	xx
TOTAL	02	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Dezembro/2025** com um ativo de **R\$ 71.014.082,04** a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-12-2025:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

3

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Produto / Fundo	Obrigações Pagadas	Carência	Saldo	Particip. % Total	Quota Outras	% S. PL do Fundo	Especificando
23.215.997/0001-58 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	D+0	Não há	2.195.105,64	2,96%	592	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
23.215.998/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.324.432,77	3,29%	635	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
21.836.160/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	D+1	Não há	1.056.826,43	1,50%	154	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.598.045/0001-09 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	D+0	Não há	7.987.227,63	11,31%	319	0,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.398.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDRA-PCA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	5.148.926,23	7,29%	654	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4	Não há	139.567,42	0,20%	1.098	0,02%	Artigo 6º, Inciso I
14.120.628/0001-42 CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	540.374,81	0,76%	1.508	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
13.322.205/0001-35 BB IDRA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	D+1	Não há	998.235,07	1,41%	648	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
13.027.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI P...	D+0	Não há	535.972,77	0,76%	1.390	0,09%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
11.328.892/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	D+0	Não há	535.020,46	0,76%	1.143	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.080.913/0001-10 CAIXA BRASIL IM-S 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	D+0	Não há	5.547.715,49	7,85%	700	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.740.570/0001-05 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+0	Não há	7.514.219,70	10,64%	1.120	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.572.519/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M 14 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+0	Não há	12.643.678,03	17,89%	161	1,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
08.015.368/0001-00 BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 dia	Não há	3.504.905,10	4,90%	88.210	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
04.857.254/0001-79 BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.717.359,62	6,68%	132.757	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
02.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	7.447.372,88	10,54%	1.304	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
02.224.354/0001-45 SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	D+0	Não há	2.336.886,46	3,31%	456	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
00.973.117/0001-51 ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULT...	D+1	Não há	1.040.329,59	1,48%	28	1,01%	Artigo 10º, Inciso I
00.832.435/0001-00 ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO...	D+0	Não há	4.593.753,39	6,38%	503	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Total para cálculo dos limites da Resolução 70.637.935,47

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS 376.146,57

Artigo 6º

PL Total 71.014.082,04

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signatures and initials]

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17

31/12/2019	R\$609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Panorama do Mercado emitido mensalmente pela Consultoria Crédito e Mercado.. - Dezembro de 2025,

** Fonte: Extraído do Relatório Dezembro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 30 de Dezembro de 2025.

Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Previnil
Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **dezembro/2025**

Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 02 de Fevereiro de 2026.

Camila S. D. Oliveira

Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

[Handwritten signatures and initials]

21

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Dezembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Fevereiro de 2026.



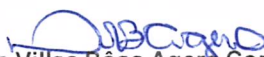
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



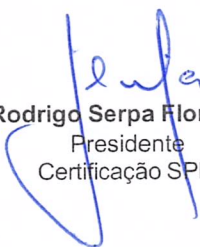
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Membro Certificação
Certificação SPREV



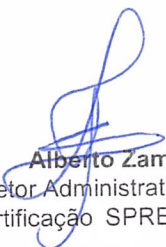
Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV



Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Dezembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Fevereiro de 2026.



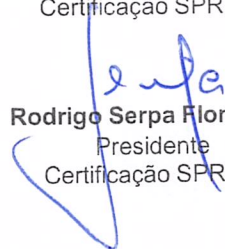
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



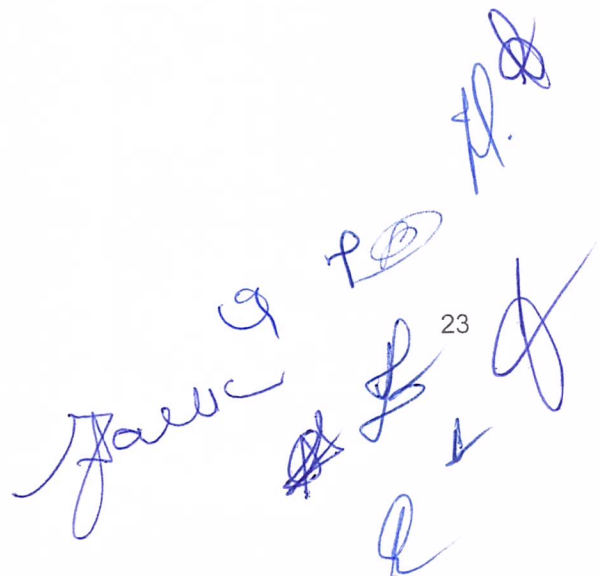
Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

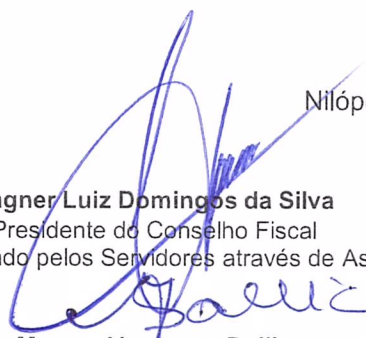


Handwritten signatures of other council members, including a signature that appears to be "Javier" and another that appears to be "P.D."

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Dezembro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Dezembro/2025**.

Nilópolis, 10 de Fevereiro de 2026

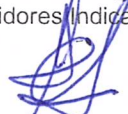

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Magna Alvarenga Dallia

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


Josué Calheiros Pau Ferro Junior

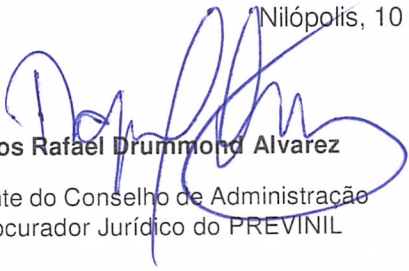
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

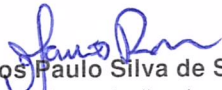
Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Dezembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Fevereiro 2026



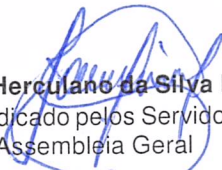
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



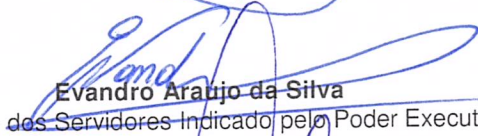
Marcos Paulo Silva de Souza

Representante dos Servidores Indicado pelo Poder Legislativo



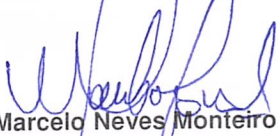
Jaime Herculano da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



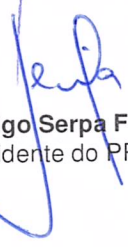
Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Poder Executivo



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em dezembro, 4º trimestre e ano de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	998.238,07	1,41%	646	0,03%	7º I b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	535.020,46	0,76%	1.143	0,01%	7º I b
04.857.834/0001-79	BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	4.717.359,62	6,68%	132.757	0,03%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	2.105.105,64	2,98%	502	0,06%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	5.148.926,23	7,29%	624	0,19%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.547.715,49	7,85%	700	0,11%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	7.514.219,70	10,64%	1.120	0,08%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIM...	D+0	Não há	12.643.678,03	17,90%	181	1,94%	7º I b
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	7.987.227,63	11,31%	316	0,55%	7º I b
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	1.058.826,43	1,50%	134	0,08%	7º I b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	536.072,77	0,76%	1.360	0,00%	7º III a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.324.432,77	3,29%	635	0,03%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	7.447.372,86	10,54%	1.304	0,03%	7º III a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	4.503.763,39	6,38%	503	0,05%	7º III a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	2.336.808,46	3,31%	496	0,05%	7º III a
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CICAÇÃO...	D+4	Não há	139.567,42	0,20%	1.698	0,02%	8º I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMER...	D+1 dia	Não há	3.504.905,10	4,96%	88.215	0,07%	10º I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	540.374,81	0,76%	1.508	0,07%	10º I
00.973.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA...	D+1	Não há	1.048.320,59	1,48%	28	1,01%	10º I

Página 1 de 1

Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 362 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410



CRÉDITO
& MERCADO

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

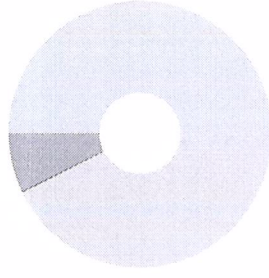
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
Total para cálculo dos limites da Resolução			70.637.935,47					
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			376.146,57				Artigo 6º	
PL Total			71.014.082,04					

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Javier" and several other initials and marks.

Handwritten mark or signature in blue ink.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	14.127.587,09
Artigo 7º, Inciso I, Alinea b	100,00%	48.256.317,30	68,32%	0,00%	56,00%	100,00%	22.381.618,17
Artigo 7º, Inciso III, Alinea a	70,00%	17.148.450,25	24,28%	0,00%	14,00%	60,00%	25.234.311,03
Total Renda Fixa	100,00%	65.404.767,55	92,59%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 65.404.767,55
RENDA VARIÁVEL 139.567,42
ESTRUTURADOS 5.093.600,50

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pro-Gestão! X



CRÉDITO
& MERCADO

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	139.567,42	0,20%	0,00%	10,00%	30,00%	21.051.813,22
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.093.600,50	7,21%	0,00%	10,00%	10,00%	1.970.193,05
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.233.167,92	7,41%	0,00%	20,00%	40,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.063.793,55
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.063.793,55
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.063.793,55
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.063.793,55

7º I b 7º III a 8º I 10º I

[Handwritten signatures and initials]



Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink. The signatures are arranged in a grid-like fashion. The top row contains a signature that looks like 'H', a signature that looks like 'H', and a signature that looks like 'H'. The second row contains a signature that looks like 'H', a signature that looks like 'H', and a signature that looks like 'H'. The third row contains a signature that looks like 'H', a signature that looks like 'H', and a signature that looks like 'H'. The bottom row contains a signature that looks like 'H', a signature that looks like 'H', and a signature that looks like 'H'.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento por Gestores - base (Dezembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	51.259.053,16	72,57	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.431.163,44	14,77	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.610.910,41	9,36	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	2.336.808,46	3,31	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,15%	12,03%	3,25%	5,80%	12,03%	18,57%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,08%	11,53%	3,12%	5,66%	11,53%	17,59%	0,95%	1,82%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,03%	11,46%	3,07%	5,60%	11,46%	18,24%	0,99%	1,73%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,05%	20,07%	3,30%	6,36%	20,07%	17,91%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,09%	19,81%	3,25%	6,26%	19,81%	17,34%	2,97%	4,42%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,16%	14,76%	3,56%	7,39%	14,76%	25,62%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX ...	1,14%	14,51%	3,51%	7,28%	14,51%	25,20%	0,09%	0,32%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,13%	14,41%	3,48%	7,22%	14,41%	24,91%	0,09%	0,32%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,95%	11,65%	3,08%	5,29%	11,65%	18,53%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,93%	11,44%	3,03%	5,19%	11,44%	18,04%	1,10%	1,78%
IRF-M (Benchmark)	0,30%	18,22%	3,37%	6,72%	18,22%	20,41%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,28%	17,95%	3,32%	6,60%	17,95%	19,83%	2,11%	2,98%
CDI (Benchmark)	1,22%	14,31%	3,59%	7,43%	14,31%	26,74%	-	-
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20%	14,44%	3,57%	7,40%	14,44%	26,87%	0,08%	0,07%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,20%	14,04%	3,52%	7,29%	14,04%	26,12%	0,01%	0,05%

X

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,23%	14,48%	3,60%	7,46%	14,48%	26,93%	0,01%	0,06%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,22%	14,43%	3,56%	7,42%	14,43%	27,22%	0,01%	0,05%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,23%	14,38%	3,56%	7,40%	14,38%	27,18%	0,01%	0,05%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,23%	14,46%	3,57%	7,43%	14,46%	27,09%	0,02%	0,05%
IPCA (Benchmark)								
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	0,33%	4,26%	0,60%	1,24%	4,26%	9,30%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,57%	12,79%	3,47%	5,83%	12,79%	19,55%	1,68%	1,87%
	0,26%	13,95%	3,28%	6,86%	13,95%	21,08%	2,06%	1,85%

5
9
Zauri
D. H.
e

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	14,31%	3,59%	7,43%	14,31%	26,74%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	1,06%	14,04%	3,52%	7,23%	14,04%	26,36%	0,30%	0,41%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	0,68%	13,45%	3,27%	6,76%	13,45%	24,15%	1,15%	0,87%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,95%	11,56%	3,70%	7,38%	11,56%	20,69%	1,71%	1,98%

IDIV (Benchmark)	1,46%	29,99%	8,75%	14,31%	29,99%	26,58%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,64%	21,93%	6,04%	4,16%	21,93%	11,77%	11,53%	17,90%

Handwritten signature and date: 20 Jan 2025



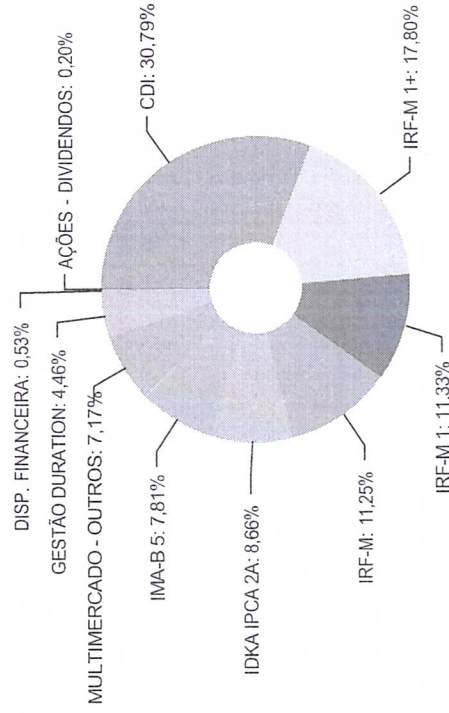
CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2025)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2025)



CDI	21.865.809,87	IRF-M 1+	12.643.678,03	IRF-M 1	8.049.240,16	IRF-M	7.987.227,63
IDKA IPCA 2A	6.147.164,30	IMA-B 5	5.547.715,49	MULTIMERCADO - OUTROS	5.093.600,50	GESTÃO DURATION	3.163.932,07
DISP. FINANCEIRA	376.146,57	AÇÕES - DIVIDENDOS	139.567,42				



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%
Mai	54.508.265,61	8.566.132,52	2.503.711,67	61.019.300,06	448.613,60	3.201.133,13	0,74%	5,88%	0,65%	4,71%	124,87%	0,97%
Junho	61.019.300,06	2.684.000,00	2.860.000,00	61.417.627,60	574.327,54	3.775.460,67	0,94%	6,87%	0,61%	5,35%	128,54%	0,75%
Julho	61.417.627,60	7.133.357,21	8.753.335,52	60.230.702,61	433.053,32	4.208.513,99	0,71%	7,63%	0,69%	6,07%	125,60%	0,56%
Agosto	60.230.702,61	3.454.000,00	3.854.610,25	60.596.423,22	766.330,87	4.974.844,86	1,27%	9,00%	0,28%	6,37%	141,25%	0,70%
Setembro	60.596.423,22	7.696.017,56	1.181.934,16	67.785.620,19	675.113,57	5.649.958,43	1,01%	10,09%	0,59%	7,32%	137,96%	0,49%
Outubro	67.785.620,19	1.950.311,70	6.617.362,62	63.905.555,47	786.986,20	6.436.944,63	1,16%	11,37%	0,52%	7,87%	144,47%	0,51%
Novembro	63.905.555,47	5.157.807,77	6.302,57	69.885.436,25	828.375,58	7.265.320,21	1,20%	12,71%	0,53%	8,45%	150,44%	0,42%
Dezembro	69.885.436,25	5.294.198,31	5.123.853,40	70.637.935,47	582.154,31	7.847.474,52	0,83%	13,64%	0,74%	9,25%	147,52%	1,16%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



0 10

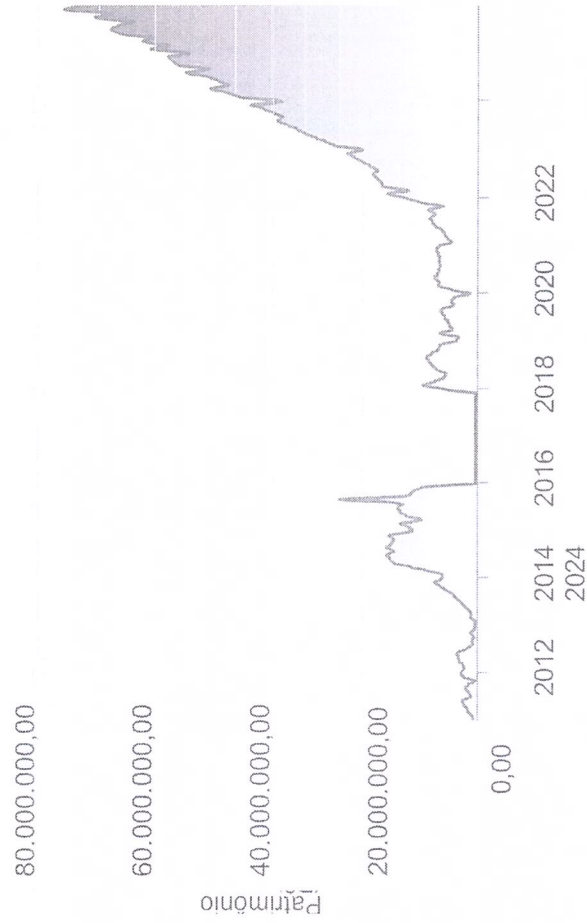
09/12/2025
Investimentos IPCA + 4,78% a.a. Evolução PL
Página 12 de 1
Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410



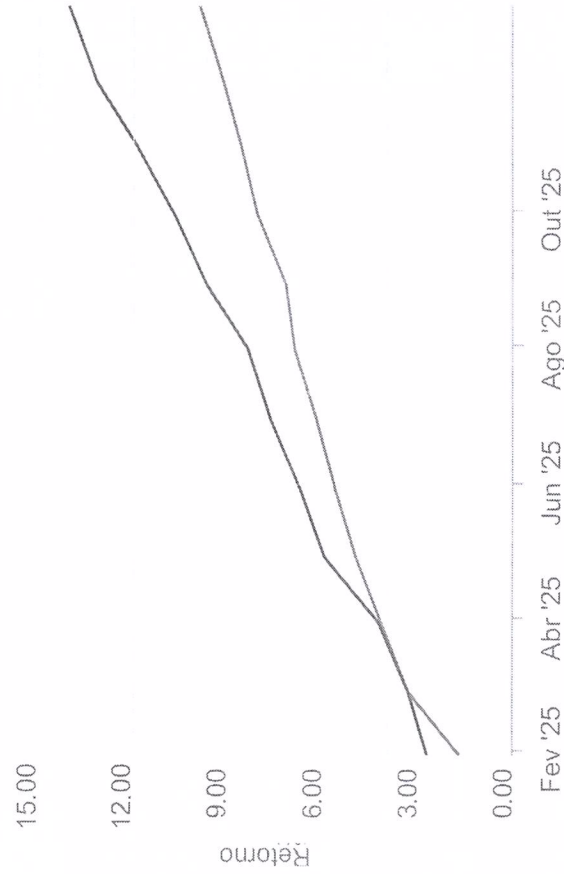
CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



ANO

36M

Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2025

FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	529.586,80	0,00	0,00	536.072,77	6.485,97	1,22%	1,22%	0,01%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	4.598.542,94	0,00	150.000,00	4.503.763,39	55.220,45	1,20%	1,23%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.296.937,58	0,00	0,00	2.324.432,77	27.495,19	1,20%	1,20%	0,08%
BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	4.661.626,22	0,00	0,00	4.717.359,62	55.733,40	1,20%	1,20%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	7.429.648,61	0,00	0,00	7.514.219,70	84.571,09	1,14%	1,14%	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	529.049,62	0,00	0,00	535.020,46	5.970,84	1,13%	1,13%	0,09%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.094.129,44	0,00	0,00	5.148.926,23	54.796,79	1,08%	1,08%	0,95%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	988.051,81	0,00	0,00	998.238,07	10.186,26	1,03%	1,03%	0,99%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	9.218.902,07	1.000.000,00	2.868.853,40	7.447.372,66	97.324,19	0,95%	1,23%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.496.541,80	0,00	0,00	5.547.715,49	51.173,69	0,93%	0,93%	1,10%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA ...	817.657,48	233.614,53	0,00	1.058.826,43	7.554,42	0,72%	0,57%	1,68%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	1.722.131,37	1.400.000,00	805.000,00	2.336.808,46	19.677,09	0,63%	1,21%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	2.099.661,09	0,00	0,00	2.105.105,64	5.524,55	0,26%	0,26%	2,06%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	8.266.521,62	700.000,00	1.000.000,00	7.987.227,63	20.706,01	0,23%	0,28%	2,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	10.986.214,11	1.960.583,78	300.000,00	12.643.678,03	-3.119,86	-0,02%	-0,09%	2,97%
Total Renda Fixa	64.735.122,56	5.294.198,31	5.123.853,40	65.404.767,55	499.300,08	0,77%		1,13%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	3.437.948,57	0,00	0,00	3.504.905,10	66.956,53	1,95%	1,95%	1,71%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF...	1.033.744,77	0,00	0,00	1.048.320,59	14.575,82	1,41%	1,06%	0,30%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	536.722,21	0,00	0,00	540.374,81	3.652,60	0,68%	0,68%	1,15%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	141.898,14	0,00	0,00	139.567,42	-2.330,72	-1,64%	-1,64%	11,53%
Total Renda Variável	5.150.313,69	0,00	0,00	5.233.167,92	82.854,23	1,61%		1,63%

6,5
Zauic
Q
7
48

2



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

FUNDO DE RENDA

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	10.351.606,45	2.760.583,78	800.000,00	12.643.678,03	331.487,80	2,53%	3,25%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	9.231.662,80	2.371.312,93	4.468.853,40	7.447.372,86	313.250,53	2,70%	3,57%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	7.259.383,66	0,00	0,00	7.514.219,70	254.836,04	3,51%	3,51%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	9.840.090,83	2.340.000,00	4.417.362,62	7.987.227,63	224.489,42	1,84%	3,32%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	5.384.584,90	0,00	0,00	5.547.715,49	163.130,59	3,03%	3,03%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	4.556.985,11	0,00	0,00	4.717.359,62	160.364,51	3,52%	3,52%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI ...	4.992.974,89	0,00	0,00	5.148.926,23	155.951,34	3,12%	3,12%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	3.735.812,79	774.000,00	150.000,00	4.503.763,39	143.950,60	3,19%	3,56%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.244.373,84	0,00	0,00	2.324.432,77	80.058,93	3,57%	3,57%
CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.257.313,58	800.000,00	0,00	2.105.105,64	47.792,06	2,32%	3,27%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	1.766.252,06	2.430.000,00	1.905.000,00	2.336.808,46	45.556,40	1,09%	3,58%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	988.487,98	0,00	0,00	998.238,07	29.750,09	3,07%	3,07%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	571.383,02	466.111,28	2.690,05	1.058.826,43	24.022,18	2,32%	3,47%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	517.442,45	0,00	0,00	536.072,77	18.630,32	3,60%	3,60%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	517.032,85	0,00	0,00	535.020,46	17.987,61	3,48%	3,48%
Total Renda Fixa	63.195.397,21	11.942.007,99	11.743.906,07	65.404.767,55	2.011.268,42	3,17%	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten mark]



CRÉDITO
& MERCADO

FUNDOS DE RENDA

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	3.379.836,88	0,00	0,00	3.504.905,10	125.068,22	3,70%	3,70%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FII...	555.512,04	460.309,79	3.612,52	1.046.320,59	36.111,28	3,55%	3,52%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	523.253,79	0,00	0,00	540.374,81	17.121,02	3,27%	3,27%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	131.620,27	0,00	0,00	139.567,42	7.947,15	6,04%	6,04%
Total Renda Variável	4.590.222,98	460.309,79	3.612,52	5.233.167,92	186.247,67	3,69%	

g -



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.726.051,12	11.338.593,51	3.580.000,00	12.643.678,03	1.161.033,40	18,57%	19,81%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	7.627.755,17	4.070.000,00	5.292.955,52	7.514.219,70	1.109.420,05	13,57%	14,51%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	4.627.329,86	8.256.541,70	5.907.362,62	7.987.227,63	1.010.718,69	16,05%	17,95%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	3.387.324,60	13.983.414,35	10.878.853,40	7.447.372,86	955.487,31	12,28%	14,46%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	4.837.240,72	1.200.000,00	1.472.165,28	5.148.926,23	583.850,79	11,41%	11,53%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	4.452.221,97	1.894.608,54	1.376.000,00	5.547.715,49	576.884,98	11,15%	11,44%
BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA ...	5.149.797,17	2.299.961,93	3.300.000,00	4.717.359,62	567.600,52	13,39%	14,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	3.564.743,01	1.874.000,00	1.400.000,05	4.503.763,39	465.020,43	13,81%	14,38%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	778.802,53	2.558.998,95	1.300.000,00	2.324.432,77	286.631,29	13,25%	14,44%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.272.972,70	2.380.000,00	1.710.000,00	2.105.105,64	162.132,94	12,36%	13,95%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	367.322,87	7.229.000,00	5.375.000,00	2.336.808,46	115.485,59	9,15%	14,43%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	1.910.818,15	1.036.111,28	1.994.057,95	1.058.826,43	105.954,95	8,65%	12,79%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	894.674,96	399.000,00	399.000,00	998.238,07	103.563,11	10,96%	11,46%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	0,00	500.000,00	0,00	536.072,77	36.072,77	7,21%	14,45%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	0,00	500.000,00	0,00	535.020,46	35.020,46	7,01%	14,41%
Total Renda Fixa	42.597.054,83	59.518.230,26	43.985.394,82	65.404.767,55	7.274.877,28	12,51%	





CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	2.516.243,35	3.237.670,38	2.600.000,00	3.504.905,10	350.991,37	11,35%	11,56%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.009.065,47	0,00	1.000.000,00	139.567,42	130.501,95	25,30%	21,93%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FL...	849.634,20	1.012.243,95	895.956,29	1.048.320,59	82.398,73	9,79%	14,04%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	643.483,77	500.000,00	665.000,00	540.374,81	61.891,04	11,53%	13,45%
BB RESP LIMITADA FIF AÇÕES	581.763,24	0,00	548.335,51	0,00	-33.427,73	-5,74%	-6,28%
Total Renda Variável	5.600.190,03	4.749.914,33	5.709.291,80	5.233.167,92	592.355,36	10,58%	

5-07-2025
Faturado
R\$ 5.233.167,92

7



CRÉDITO
& MERCADO

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.